

PS pede esclarecimentos sobre irregularidades no subsídio de mobilidade



Os deputados do PS/Açores na Assembleia da República pediram explicações ao Governo da República sobre as “recentes e supostas” alterações ao subsídio social de mobilidade aérea.

Em requerimento, os parlamentares socialistas manifestam a sua “preocupação e exigem esclarecimentos urgentes por parte do novo Governo da República” sobre as “supostas alterações” ao subsídio social de mobilidade.

O subsídio de mobilidade permite aos residentes nos Açores deslocarem-se para o continente a uma tarifa aérea máxima de 134 euros, sendo que todo o valor acima desta meta é ressarcido a título de reembolso pelo Estado.

Segundo os socialistas, “recentemente, surgiram relatos sobre supostas alterações a este subsídio, sem que tenha havido qualquer modificação na legislação em vigor”.

Citado na nota de imprensa, o deputado Francisco César diz que as “mais recentes notícias” dão conta de uma “circular dos CTT, que diz ser orientação da ANAC - Autoridade Nacional da Aviação Civil, a qual traz novos critérios no pagamento do subsídio social de mobilidade”.

“Desta vez, ao que parece, os CTT estão a informar ao balcão os passageiros que vão efetuar o seu reembolso, da introdução de valores máximos das taxas XP (custo de

serviço pela emissão do bilhete), quando a lei deste subsídio já contempla todas as taxas”, afirma o deputado.

Para Francisco César, “é claro que este novo critério pode vir a ter consequências para o passageiro, podendo agravar na prática o custo efectivo do seu bilhete”, daí que se pretenda esclarecimentos sobre esta matéria por parte do novo Governo da República e do Ministério das Finanças, de “forma transparente e completa”.

Os socialistas querem que sejam fornecidas “informações claras sobre o que foi decidido, os motivos por trás dessas decisões e os potenciais impactos para os residentes açorianos”.

Houve mais passageiros a desembarcar nos Açores em Março

No mês de Março de 2024 desembarcaram nos aeroportos dos Açores 146 079 passageiros (+11,6%), revelou ontem o SREA.

Os passageiros desembarcados com origem noutras regiões do território nacional atingiram os 70 259, interilhas 60 600 e internacionais 15 220.

Quanto ao número de passageiros embarcados, no total, ascendeu a 143 312 (+13,1%).

Relativamente à tipologia de voo, verifica-se variação homóloga positiva de 14,3% dos passageiros embarcados nos voos interilhas, de 6,1% nos voos territoriais e de 54,1% dos passageiros embarcados nos voos internacionais. Quanto ao desembarque de passageiros, também por tipologia de voo, ocorre aumento mensal homólogo de 14,9% nos voos interilhas, de 2,9% nos voos territoriais e de 53,5% dos passageiros desembarcados nos voos internacionais. Por ilha, todas, excepto o Faial (-4,9%), apresentam variação homóloga mensal positiva no desembarque de passageiros: Pico (+52,6%), Flores (+43,6%), Graciosa (+24,1%), Terceira (+17,6%), Santa Maria (+16,9%), Corvo (+11,8%), São Jorge

(+11,1%) e São Miguel (+8,2%). Relativamente à variação homóloga dos passageiros desembarcados por ilha no primeiro trimestre de 2024, verifica-se a maior

variação positiva no Pico com 17,6%, seguindo-se Santa Maria com 14,4%, Flores com 12,7%, São Miguel com 7,4%, Graciosa com 7,2%, Terceira com 6,9%,

São Jorge com 5,2% e Faial com variação praticamente nula. A ilha do Corvo apresenta uma variação homóloga negativa de 4,5%.

Quadro 2 - Passageiros desembarcados por ilha.

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado homólogo
Açores	2023	108 971	104 056	130 902	176 760	185 980	225 693	279 118	285 023	228 691	171 245	117 517	124 024	343 929
	2024	108 818	114 338	146 079										369 235
Santa Maria	2023	3 237	2 911	3 498	4 490	4 668	5 810	8 701	8 712	6 518	4 429	3 407	3 668	9 646
	2024	3 445	3 504	4 089										11 038
São Miguel	2023	58 949	60 098	79 125	105 808	108 947	126 516	151 766	156 831	129 880	102 048	67 666	72 312	198 172
	2024	61 655	65 593	85 646										212 894
Terceira	2023	28 630	25 321	29 244	36 211	37 228	50 251	60 034	61 421	48 533	35 782	28 265	29 645	83 195
	2024	26 159	28 341	34 397										88 897
Graciosa	2023	2 208	2 019	2 052	2 761	2 920	3 330	4 184	4 710	3 433	2 599	2 277	2 160	6 279
	2024	2 132	2 051	2 546										6 729
São Jorge	2023	2 801	2 436	2 639	3 840	4 462	5 320	7 721	7 475	5 225	3 520	2 317	2 909	7 876
	2024	2 810	2 540	2 932										8 282
Pico	2023	4 268	3 892	3 532	7 066	9 381	12 128	16 716	16 691	12 390	7 627	4 807	4 283	11 692
	2024	4 132	4 223	5 390										13 745
Faial	2023	6 660	5 554	8 957	12 381	12 954	15 722	21 221	20 085	15 537	11 124	6 683	7 394	21 171
	2024	6 444	6 219	8 518										21 181
Flores	2023	1 842	1 492	1 533	3 718	4 939	5 981	7 976	8 256	6 437	3 729	1 774	1 449	4 867
	2024	1 715	1 568	2 201										5 484
Corvo	2023	376	333	322	485	481	635	799	842	738	387	321	204	1 031
	2024	326	299	360										985

Fonte: ANA - Aeroportos de Portugal, SA (Direção dos Aeroportos dos Açores); ACL - Aerogare Civil das Lajes; SATA - Gestão de Aeródromos, SA.

“Conversa da Diáspora” regressam com “novos açorianos”

A Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, através da Direção Regional das Comunidades, vai arrancar com a sexta temporada da iniciativa “Conversas da Diáspora”, desta vez dedicada aos novos açorianos, isto é, a cidadãos nacionais de países terceiros a residir no arquipélago, que se encontram plenamente integrados na sociedade açoriana.

Depois das primeiras cinco séries desta actividade, dedicadas sucessivamente às Casas dos Açores, aos Conselheiros da

Diáspora Açoriana, às organizações comunitárias de serviço social, aos órgãos de comunicação social que servem as comunidades açorianas dos Estados Unidos da América e do Canadá e às entrevistas biográficas com personalidades nascidas nos Açores que se afirmaram fora de Portugal, as “Conversas da Diáspora” dão agora a conhecer a história de vida de cidadãos de várias nacionalidades que escolheram os Açores para viver.

O convidado da sessão de estreia, agendada para as 18h00 do dia 15 de

Abril, é Paulo Mendes, cofundador e primeiro Presidente da AIPA - Associação dos Imigrantes Açores. Nasceu em Cabo Verde e vive nos Açores desde 1997. É licenciado em Sociologia e pós-graduado em Ciências Sociais pela Universidade dos Açores e Doutorando em Sociologia pelo Instituto Universitário de Lisboa. Foi vereador da Cultura e Acção Social da Câmara Municipal de Ponta Delgada e fundador da Plataforma das Estruturas Representativas das Comunidades de Imigrantes em Portugal. Os dois convidados seguintes se-

rão os seus dois sucessores na presidência da AIPA, nomeadamente, Cristina Borges, natural de Angola, transmitida no dia 22 de Abril, e Leoter Viegas, nascido em São Tomé Príncipe, a 29 de abril.

Este novo ciclo de sessões, à semelhança dos anteriores, é transmitido em direto na página Comunidades Açores, presença oficial da Direção Regional das Comunidades na rede social Facebook, todas as segundas-feiras, pelas 18h00 dos Açores, com uma duração aproximada de 30 minutos.